

---

# BAHIA DE TODOS OS SANTOS

GUIA DE RUAS E MISTÉRIOS

---

Cid Seixas

Fonte dos Onze Mistérios  
do filho de Oxóssi, Amado,  
eis a Cidade da Bahia,  
onde Virtude e Pecado,  
amantes inseparáveis,  
habitam o mesmo sobrado.

Uma paisagem de sonho  
nesta Cidade se vê:  
até mesmo o intangível  
se torna fácil de crer;  
mistério ou cristal do tempo  
tecendo seu conhecer.

Cidade da Morenagem  
do Encoberto e Revelado:  
o mundo do desencanto  
se completa no Encantado,  
porque o falso é o verdadeiro  
quando visto do outro lado.

Nas histórias sucedidas,  
Engenho e Realidade  
partilham o mesmo dizer:  
não se sabe o que é verdade,  
revestida de Magia,  
e o que é lenda na Cidade.

O Encoberto e o Revelado  
tecendo seu conhecer  
onde Virtude e Pecado  
partilham o mesmo dizer:  
uma paisagem de sonho  
nesta Cidade se vê.

---

SEIXAS, Cid. Bahia de Todos os Santos: Guia de Ruas e Mistérios. In: *Fonte das Pedras*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1979, p. 67-68. Leia

a seguir, três correspondências de Jorge Amado com referência a esse poema.



Salvador, 5 de janeiro de 1978

Cid Seixas

Rua 8 de Dezembro, 446, apt.501

Nesta

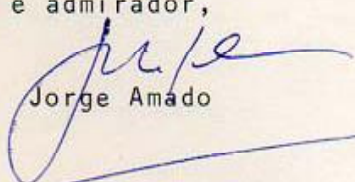
Querido Cid,

Muito obrigado por sua carta de 29 de dezembro e sobretudo pelo poema - tão belo e generoso - que me comoveu. Muito obrigado, poeta.

Fico esperando "O Signo Selvagem" e desejando sucesso à sua Tese de mestrado.

Tudo de bom para voce neste ano de 1978.

Seu amigo e admirador,

  
Jorge Amado

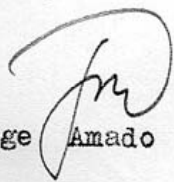
Bahia, 06 de março de 1978



Querido Cid :

O Alfredo Machado, Diretor da Editora Record do Rio, para quem enviei cópia do seu poema sobre o "Bahia de Todos os Santos", pergunta-me se pode divulgá-lo. Pergunta que eu agora faço a você.

Enquanto espero a resposta, mando-lhe um abraço muito afetuoso , *seu seixo amigo*

  
Jorge Amado



Bahia, 30 de janeiro de 1980

Querido Cid,

Li os poemas de "Fonte das Pedras" assim recebi o exemplar que voce me enviou , em dezembro -- mas somente hoje consigo tempo para um agradecimento mais formal do que o telefonico de outro dia, lembra-se?

Voce sabe que sou leitor antigo e admirador de sua poesia , já o disse de publico. "Fonte das Pedras" , além de levar a publico de ambito nacional a emoção de sua poesia , demonstra de forma inequivoca o amadurecimento do poeta no que se refere ao instrumento verbal de um verso tão intimo e ao mesmo tempo tão exposto , pensado e encontrado. "Guardei minhas ternuras/ na pálpabra mais intima". "Encoberto e revelado" , o poema , como escreveu voce no "Bahia de Todos os Santos" ( e agradeço comívido cada palavra desse poema).

"O Signo Selvagem" é todo ele de grande beleza. Chego a perguntar se o Posfácio era uma exigencia -- os conceitos do poeta estão inte-

2



gros, evidentes, nos poemas -- "imagem e  
semelhança". De qualquer maneira a explica  
ção é válida, e recuse ao aviltamento.

Parabéns, meu caro Cid, e votos de sucess  
para seu livro.

Do velho admirador e amigo

Jorge Amado

